

Escolas Sustentáveis: da teoria à prática

NRE Ibaiti

Postado em: 27/11/2017

Entre os meses de outubro e novembro, a coordenadora do Programa Escolas Sustentáveis no Núcleo Regional de Educação de Ibaiti, Maria da Graça Barth Wahl, visitou as onze escolas que participam do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) – Escola Sustentável O programa financiado pelo FNDE, destina recursos para a inclusão da temática socioambiental no projeto político-pedagógico da escola, para o apoio à criação e o fortalecimento de comissões de meio ambiente e qualidade de vida (Com-vida) e para a adequação do espaço físico.

Entre os meses de outubro e novembro, a coordenadora do Programa Escolas Sustentáveis no Núcleo Regional de Educação de Ibaiti, Maria da Graça Barth Wahl, visitou as onze escolas que participam do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) - Escola Sustentável O programa financiado pelo FNDE, destina recursos para a inclusão da temática socioambiental no projeto político-pedagógico da escola, para o apoio à criação e o fortalecimento de comissões de meio ambiente e qualidade de vida (Com-vida) e para a adequação do espaço físico.

De acordo com a Lei no 9.795/99, a educação ambiental envolve a promoção de processos pedagógicos que favoreçam a construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas para a conquista da sustentabilidade socioambiental e a melhoria da qualidade de vida. Conforme Jacobi, "a noção de sustentabilidade implica uma necessária interrelação entre justiça social, qualidade de vida, equilíbrio ambiental e a necessidade de desenvolvimento com capacidade de suporte". Nesse sentido, a sustentabilidade inclui, inevitavelmente, as questões sociais, caracterizando-se como socioambiental.

Os Colégios/escolas selecionadas para o programa foram: Dona Macária do município de Conselheiro Mairinck, Alvina Prestes, Anita Aldetti Pacheco e Leão Schumann de Figueira, Caetano Munhoz da Rocha, Napoleão da Silva Reis e João Alfredo Costa de Ibaiti, Júlia Wanderley de Jaboti, Rodolfo Inácio Pereira de Pinhalão, Yvy Porã de Tomazina e Maria Aparecida Chuery Salcedo de Siqueira Campos.

Dentre as atividades realizadas, estão ações voltadas para o consumo consciente, separação e coleta seletiva do lixo, reciclagem, horta escolar, jardinagem, captação e reaproveitamento da água da chuva por meio de cisterna, arborização, compostagem, dentre outras.

"Aprender mais sobre a sustentabilidade, tanto na teoria quanto na prática, é a melhor forma de desenvolver uma atitude mais saudável na relação do ser humano com o meio ambiente. E o papel dos adultos (pais e escola) é guiar os jovens na formação dessa atitude", afirmou a coordenadora Maria da Graça.